

ACM e Arruda evitam ficar cara a cara com Regina

Senadores ficam em seus gabinetes quando ex-diretora do Prodasen depõe sobre violação do painel eletrônico

**Adriana Vasconcelos e
Francisco Leali**

• **BRASÍLIA.** Um dia depois de desafiarem a ex-diretora do Prodasen Regina Borges a provar que pediram a violação do painel eletrônico de votação, os senadores Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda não quiseram ficar frente a frente com ela. Antonio Carlos preferiu assistir a tudo de seu gabinete, mas enviou dois representantes para defendê-lo: os senadores Paulo Souto e Waldeck Ornêlas, do PFL baiano.

Arruda disse que não pre-

tende mais comentar as declarações de Regina:

— Tudo o que tinha a dizer a esse respeito já disse.

Na mesma linha, antes do depoimento, Antonio Carlos também demonstrou que só apresentaria sua defesa no momento que julgasse oportuno. Mas afirmou:

— Não entendo como ela acreditou que eu teria mandado fazer uma coisa dessas e não tenha me ouvido. Não teria sido a primeira vez. Ela fez isso em duas ocasiões — disse, adiantando sua linha de defesa.

Mas os dois ainda poderão

ter de enfrentar uma acareação com a ex-diretora do Prodasen. Por mais constrangedor que seja, Regina disse que aceita repetir sua versão diante de Arruda e Antonio Carlos.

Além de Regina e dos senadores, estão envolvidos:

• **HEITOR LEDUR:** Funcionário do Prodasen e responsável pelo painel. Foi o primeiro a ser chamado por Regina para tentar descobrir uma forma de quebrar o sigilo do painel. Também foi o primeiro a confessar a fraude na investigação feita no Senado, levando

Regina a admitir também. O uso de sua senha na violação do sistema foi detectado pelos peritos da Unicamp e Ledur acabou confessando.

• **IVAR ALVES FERREIRA:** Marido da ex-diretora do Prodasen. Trabalha como consultor e foi acionado pela mulher para ajudar na alteração do sistema do painel eletrônico no dia da votação da cassação do senador Luiz Estevão.

• **DOMINGOS LAMOGLIA:** Segundo Regina, o assessor de Arruda foi a pessoa indicada

para receber a lista com os votos secretos dos senadores. Domingos teria recebido a lista num envelope para entregá-la a Antonio Carlos. O assessor nega ter recebido a lista.

• **HERMILO NÓBREGA:** Funcionário do Prodasen. Era gestor do sistema que controlava o painel eletrônico. Também trabalhou na madrugada do dia 27 de junho do ano passado para permitir a quebra do sigilo da votação.

• **SEBASTIÃO GAZOLA:** Funcionário da empresa Kopp, foi

quem mostrou aos funcionários do Prodasen como quebrar o sigilo da votação. A ex-diretora do Prodasen afirmou que ele não sabia a razão da alteração do painel e que lhe foi dito que era por motivo de segurança.

• **ISABEL FLECHA DE LIMA:** Chefe de gabinete de Antonio Carlos. Segundo Regina, foi na casa de Isabel que ocorreu um encontro dela (Regina) e o senador baiano. Isabel teria perguntado se a conversa era sobre o painel eletrônico. Regina disse ter negado. ■